



Voz da Fátima



Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
ANO 73 - N.º 878 - 13 de Dezembro de 1995

Redacção e Administração:
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telefone 049 / 5301000 — Fax 049 / 5301005

Composição e impressão:
GRÁFICA DE LEIRIA
L. Cón. Maia, 7 B - 2401 Leiria Codex

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Território Nacional e Estrangeiro
300\$00

PORTE PAGO
TAXA PAGA
2400 LEIRIA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Depósito Legal N.º 1673/83

MÃE DO SALVADOR

Porque quis Deus fazer-se homem no seio de uma mulher? Neste tempo do Natal, e neste ano em que tanto reflectimos sobre a mulher, fica bem terminar tentando perscrutar, à luz do mistério de Jesus e Maria, o papel que Deus reserva à mulher na sua obra de salvação.

Os cientistas iniciaram pesquisas a ver se conseguem fazer luz sobre eventuais diferenças entre o cérebro do homem e da mulher. Os primeiros resultados parecem confirmar alguma diferença notável na ordem do conhecimento. A mulher é mais rápida no entender, ou seja, lê mais fundo e com menos esforço, nas coisas e nas situações humanas. Possivelmente vai ainda chegar-se à conclusão de que também ouve e vê melhor. Em questão de tacto, a observação comum atribui-lhe não só mais finura na pele, mas também mais sensibilidade nos dedos (talvez para lidar melhor com a fragilidade da criança).

Também é evidente que a mulher chora mais que o homem. Será isso sinal de fraqueza? Alguns pretenderão que sim; outros defenderão que os maus tratos sofridos dos homens, ao longo de milénios, explicam essa propensão para as lágrimas. Talvez todos concordem, entretanto, que o choro é um sintoma de sensibilidade e que, se as mulheres choram mais, é porque melhor conhecem e sentem a realidade do mal. O que não deixa de ser uma vantagem, num mundo em que os males são tantos e tão insidiosos. Quem mais cedo se apercebe do mal, mais cedo se pode levantar para o combater. Condição esta observação com a experiência que nos mostra tantas mulheres a adiantarem-se resolutamente aos seus maridos, na busca de soluções para as crises que se anunciam, no casal ou nos seus empreendimentos. Não andam os analistas políticos a repetir que atrás de um grande homem se esconde sempre uma grande mulher? Atrás, na aparência, mas adiante, na realidade!

No escondimento da sua casinha de Nazaré, Maria adivinhava, como nenhum outro ser humano, que, para os males de que o seu mundo sofria, só Deus poderia ser fonte de salvação. Na extrema delicadeza do seu coração e do seu espírito, ela bem intuía que a salvação, a verdadeira salvação, não está na salvaçãozinha do dia-a-dia, nem nas pequenas-grandes graças que nos sabem a milagre, mas está numa corrente permanente e definitiva de graça, que não é outra coisa senão o próprio Deus, presente, em absoluto, na sua criatura.

Ao dizer "Eis a escrava do Senhor", Maria adiantou-se a todos os humanos, na colaboração que Deus lhes pede para que a salvação seja realidade em todos os momentos da História. Na extrema sensibilidade do seu coração, ecoavam e ficavam guardados, como diz S. Lucas, todos os acontecimentos de Deus e dos homens. Grande coisa é para uma mulher sentir bater dentro de si o coração dos seus filhos! Maria viveu ao ritmo de seu Filho Salvador, até ao momento mais difícil, e também até ao momento da glória. Esta sensibilidade ao bater do coração dos outros é capaz de ser o maior título da identidade feminina e a maior força para que a mulher reivindique o direito a ser aquilo que é.

Este fim de milénio está sulcado por profundas novidades, que não têm que desaparecer, porque são sinal de verdadeiro progresso da humanidade, e portanto de verdadeiro dom de Deus. Mas, tal como aconteceu naquela ânsia original de viver, conhecer, experimentar e amar, que assolou o coração dos nossos primeiros pais, assim hoje os males se misturam com o bem em tal profusão, que o sentimento de nudez está de novo a atirar para a vergonha e os esconderijos da vida aqueles que já não ousam apresentar-se diante do Criador (leia-se o capítulo 3.º do Génesis).

Não nos interessa agora saber se, nesta nova experiência do pecado original, com que todos estamos afectados, as mulheres foram também as primeiras a sentir a tentação. Interessa-nos antes admitir que, talvez como pode ter acontecido no paraíso terrenal, elas serão as primeiras a empurrar os homens para fora do esconderijo, e a dizer-lhes: não tenhais medo de apresentar-vos diante de Deus, porque só nele está a salvação.

O Ocidente cristão pode reclamar para si a glória de ter sido pioneiro dos progressos da Humanidade nestes últimos dois mil anos. Mas não há dúvida de que apresenta sinais de extremo cansaço, stress, desilusão até ao suicídio. Outras culturas e continentes esperam a hora de brilharem no firmamento da História. Morrerá o cristianismo com a civilização ocidental?

As mulheres cristãs, chorando no esconderijo da sua nudez, com saudades do Criador, coração posto de novo na grande Mulher que vence o dragão, hão-de ser pioneiras de uma Igreja nova e de um novo mundo. Que nascem no Natal.

P. Luciano Guerra

FÁTIMA NO MUNDO

BRASIL - Maringá, Paraná

Maringá é uma próspera cidade brasileira do Estado do Paraná, há anos geminada com a cidade de Leiria. Ai vivem muitos portugueses, que continuam a honrar a sua pátria e a fé que nela receberam, juntamente com a devoção a Nossa Senhora de Fátima. Está nesse número a família Ferraz, oriunda da freguesia do Olival, concelho de Ourém. O chefe de família, sr. José Ferraz, quase a atingir os cem anos, é viúvo da sra. D. Maria Ferraz, que teve a felicidade de presenciar o milagre do sol, a 13 de Outubro de 1917, e de acompanhar a vidente Lúcia ao Olival, para se encontrar com o Padre Faustino, vigário de Ourém. Entre os filhos do casal conta-se o Fernando, antigo aluno do Seminário Diocesano de Leiria, e a Fernanda, dedicada coordenadora da catequese em Maringá, há cerca de 25 anos. O arcebispo D. Jaime Luís Coelho, é também um amigo de Portugal, que já visitou muitas vezes, nunca se esquecendo de vir ao Santuário de Fátima.

Recentemente, foi inaugurado um Santuário de Nossa Senhora de Fátima, iniciado a 7 de Dezembro de 1991, localizado numa das paróquias da cidade, pastoreada por um sacerdote japonês, Pe. Tanaka, que serve a numerosa comunidade nipónica que ali reside.

Damos a palavra à sra. D. Fernanda Ferraz, que nos mandou uma crónica sobre a referida inauguração.

"Estivemos unidos a Fátima, no dia 13 de Outubro de 1995, em que se comemora o 78º aniversário da última aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos, também dia do milagre do sol.



Realizaram-se, neste dia, a bênção e a inauguração do Santuário Diocesano, dedicado a Nossa Senhora de Fátima.

Um tempo antes, houve preparação, explicando a mensagem de Fátima, através de palestras, video-cassetes, cartazes e cartões de Fátima, colocados no mural.

Houve vigília, durante a noite do dia 12 para o dia 13.

O Santuário situa-se na paróquia do Menino Jesus de Praga e São Francisco Xavier, junto ao Centro Social de São Francisco Xavier, da Missão Nipo-brasileira de Maringá.

A Missa foi concelebrada por D.

Jaime Luís Coelho, arcebispo metropolitano, Pe. Sidney Fabril, Pe. Pedro Ryo Tanaka, Pe. Júlio da Silva e Pe. Vicente da Costa.

Participou também na inauguração o senhor presidente da Câmara de Leiria, eng. Afonso Lemos Proença (Leiria é cidade irmã de Maringá).

No final da Missa, houve uma breve encenação da mensagem de Fátima por três pastorinhos e Nossa Senhora, onde ela pede: oração, penitência e reparação.

Disse D. Jaime que a finalidade do Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Fátima é levar à propagação da devoção a Nossa Senhora de Fátima, à observância das suas mensagens, dadas aos três pastorinhos na Cova da Iria, em Fátima, Portugal, ao crescimento da piedade popular com a recta pregação da Palavra de Deus e à recepção consciente dos sacramentos da Penitência e da Divina Eucaristia e a outros bens espirituais.

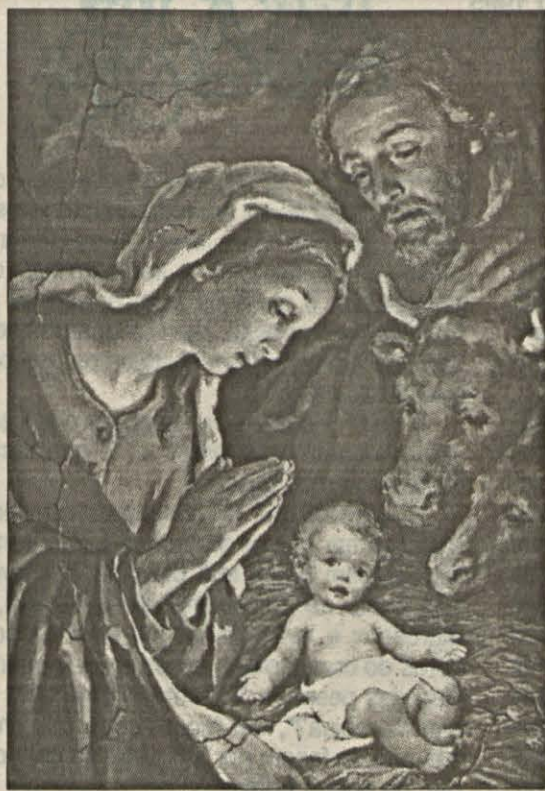
Recomenda aos fiéis amor sincero e devoção piedosa nas visitas ao Santuário, bem como respeito ao mesmo, não o transformando em mero objecto de curiosidade turística.

D. Jaime concede uma vez por mês, a cada dia 13, a indulgência parcial de 50 dias a quem visitar, individualmente ou em grupos, o Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Fátima, observadas as condições prescritas pela Igreja.

Estamos muito felizes por podermos venerar e honrar Nossa Senhora em seu novo Santuário.

FERNANDA J. FARIA FERRAZ

Boas-Festas em Paz!



Caro leitor, desejamos-lhe Boas-Festas natalícias.
Com Deus que se faz Homem.
Boas-festas em clima de oração.
Com um pouquinho mais do que o pão de cada dia,
para que não falte à consoada
qualquer coisa de festivo.
Com toda a família presente,
mesmo aqueles que o Senhor já levou.
Boas-Festas na convicção de que
o Natal é o mistério da benignidade
e da humildade do nosso Deus e Salvador.
Boas-Festas na certeza de que em Jesus Cristo
todo o mal é passageiro e todo o bem é eterno.
Boas-Festas nas frentes de batalha,
nos conflitos familiares,
na intimidade da consciência.
Boas-Festas com Jesus, Maria e José.
Boas-Festas na paz.

APARIÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS

No dia 13 de Junho de 1917, começou Nossa Senhora a desvendar um dos pontos principais da mensagem de Fátima, o desagravo ao Imaculado Coração de Maria. Escutemos o relato da vidente Lúcia:

"À frente da palma da mão direita de Nossa Senhora estava um coração cercado de espinhos, que parecia estarem-lhe cravados. Compreendemos que era o Imaculado Coração de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, que queria reparação".

Na aparição seguinte ensina Nossa Senhora esta pequenina oração ou jaculatória, com a seguinte recomendação:

"Dizei muitas vezes em especial, sempre que fizerdes algum sacrifício: — Ó Jesus é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria".

Nessa mesma aparição anuncia: "Virei pedir a comunhão reparadora nos Primeiros Sábados".

Veio efectivamente? Quando? Onde?

Foi em Pontevedra, na Galiza, Espanha, no dia 10 de Dezembro de 1925. Lúcia, então com 18 anos, encontrava-se no Convento das Religiosas Doroteias Portuguesas, refugiadas naquela cidade, por causa da perseguição religiosa na nossa Pátria.

Estando no seu pequenino quarto ou cela, verificou-se então a aparição, que a Vidente assim relata, escrevendo em terceira pessoa para não ser tão facilmente identificada:

"No dia 10 de Dezembro de 1925, apareceu-lhe a Santíssima Virgem e, ao lado, suspenso em uma nuvem luminosa, um Menino. A Santíssima Virgem pondo-lhe no ombro a mão, mostrou-lhe ao mesmo tempo, um coração que tinha na outra mão cercado de espinhos. Ao mesmo tempo, disse o Menino:

"Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe que está coberto de espinhos, que os homens ingratos a todos os momentos lhe cravam, sem haver quem faça um acto de reparação para os tirar".

Em seguida disse a Santíssima Virgem:

"— Olha, minha filha, o meu coração cercado de espinhos, que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de me consolar, e diz que todos aqueles que durante cinco meses no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem quinze minutos de companhia, meditando nos 15 mistérios do Rosário, com o fim de me desagravar, Eu prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas".

Os nossos pecados fizeram e, em certo sentido, continuam a fazer sofrer a Virgem Maria. Disso são sinal os espinhos que ferem e magoam o seu Coração. Nossa Senhora quer que os tiremos com os nossos actos de desagravo.

Assim o compreenderam os Pastoresinhos, dum modo particular, a Jacinta. Na doença segredava à sua prima Lúcia:

"Cada vez me custa mais a tomar o leite e os caldos, mas não digo nada. Tomo tudo por amor de Nosso Senhor e do Imaculado Coração de Maria, Nossa Mãezinha do Céu".

Quando Lúcia a vai visitar ao hospital de Vila Nova de Ourém e lhe pergunta se sofria muito, responde:

"— Sofro, sim, mas ofereço tudo pela conversão dos pecadores e para reparar o Imaculado Coração de Maria".

Quando o Francisco está em agonia, recomenda-lhe que, quando chegar ao Céu, diga a Jesus que ela está disposta a "sofrer tudo pela conversão dos pecadores e para reparar o Coração Imaculado de Maria".

O principal acto, que o próprio Jesus e Nossa Senhora nos pedem para desagravar o Imaculado Coração de Maria, é a devoção dos Primeiros Sábados, com quatro actos reparadores:

1. **Confissão**, antes ou depois do primeiro sábado, contanto que se tenha a intenção de desagravar o Coração de Maria;

2. **Comunhão reparadora**;

3. **O terço**;

4. **A Meditação** durante 15 minutos, de um só mistério, de vários ou de todos. Também vale uma meditação ou explicação de três minutos antes de cada um dos cinco mistérios do terço que se está a rezar.

A recompensa prometida a quem praticar esta devoção, consiste em alcançar "todas as graças necessárias para a salvação", isto é a graça eficaz, o que equivale à salvação propriamente dita.

A devoção reparadora dos cinco Primeiros Sábados foi aprovada oficialmente pelo Bispo de Leiria-Fátima, Dom José Alves Correia da Silva, a 13 de Setembro de 1939.

P. FERNANDO LEITE



Todos se manifestam agradecidos

Continuamente recebemos testemunhos de pessoas que manifestam ter recebido graças, por intermédio de Nossa Senhora de Fátima ou dos pastorinhos. Publicamos aqui os últimos testemunhos recebidos:

"Eu tinha um pé muito inchado. Já tinha recorrido a vários médicos e nenhum conseguiu curar-me. Lembrei-me então de pedir com muita fé à pastorinha Jacinta, para que me ajudasse. E com a ajuda de Deus e da pastorinha o meu pé voltou ao normal, passados três dias". (I.B. - Lousada).

"Havia já muitos meses que minha irmã andava com uma tosse seca, que a incomodava a ela e a quem a ouvia. Um dia, depois de um desses acessos, convidei-a a fazermos uma novena aos pastorinhos de Fátima. No fim da novena, a tosse tinha desaparecido e, até hoje, minha irmã não voltou a sentir esse incómodo". (M.C.S. - S. João da Madeira).

"Encontrando-me na Suíça, no ano passado, em casa de meus sobrinhos, um filho deles, de 14 anos, já jogador de futebol, teve problemas de saúde. Tinha inchaços por todo o corpo. De 66 quilos que tinha, passou para 86. Depois de vários exames, os médicos continuavam sem saber o que fazer. Retiraram-lhe um pouquinho do rim, que enviaram para os E.U.A. a fim de ser analisado, mas nada se resolveu. O moço chorava para ir para casa, mas os médicos não o deixavam sair do hospital. Então ele pediu tanto aos pastorinhos de Fátima que, passado pouco tempo, começou a desinchar, recebeu alta dos médicos e voltou para casa. Já tinha perdido 26 quilos. Todos nós pensamos que foi um grande milagre, alcançado por intermédio dos pastorinhos". (A.F.C. - Murça).

"Uma senhora minha conhecida, tinha uma forte dor no peito. Pedimos muito à pastorinha Jacinta e ao Santíssimo Sacramento e, felizmente, ela já está curada". (A.A.S. - Gondomar).

RETIROS ANUAIS PARA O CLERO EM 1996

Datas: 15 a 19 de Julho 16 a 20 de Setembro 18 a 22 de Novembro
19 a 23 de Agosto 14 a 18 de Outubro 25 a 29 de Novembro

RECOLECÇÕES MENSIS PARA SACERDOTES

Datas: 8 de Janeiro 1 de Abril 1 de Julho 7 de Outubro
5 de Fevereiro 6 de Maio 5 de Agosto 4 de Novembro
4 de Março 3 de Junho 2 de Setembro 2 de Dezembro

Notas — Os retiros principiam com o jantar do primeiro dia e terminam com o almoço do último dia.
— Os sacerdotes que tenham de percorrer grandes distâncias podem chegar de véspera e regressar no dia seguinte, desde que haja acordo prévio com o Serviço de Alojamentos do Santuário.
— As inscrições devem ser feitas até 10 dias antes das respectivas datas, no: Serviço de Alojamentos (SEAL) - Santuário de Fátima - Telef. 049/530100 - Fax 049/5301009.

SOLEINIDADE DO NATAL DO SENHOR

Dia 24 — 23h00 - Vigília natalícia (ensaio e ofício de leituras), na Basílica.
Dia 25 — 00h00 - Eucaristia, na Solenidade do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, na Basílica.
17h30 - Vésperas cantadas, na Basílica.
(Missas do dia, com osculação do Menino Jesus).

FESTA DAS FAMÍLIAS - 31 DE DEZEMBRO

10h15 - Terço, na Capelinha.
11h00 - Missa solene e consagração das famílias, na Capelinha.

Fátima dos pequeninos

DEZEMBRO 1995

N.º 183



Olá, bons amigos!

Ao olhar o tempo escuro e triste deste mês de Dezembro, podemos pensar em muitas pessoas que pelo seu aspecto, parece trazerem o seu coração tão escuro e triste como o tempo. Ora comecem a reparar se há ou não pessoas assim.

Ao olhar estas pessoas, eu lembro-me de uma história de um rapazinho, que pensava assim: "O que lhes falta, a estas pessoas, é a alegria de viver. Há uma maneira muito simples de fazer com que ela volte: plantar flores, muitas flores. Depois, as pessoas encantadas com tanta beleza, irão esquecer-se das coisas que as fazem andar tristes e voltam a gostar de viver". E assim fez: sempre que encontrava alguém desencorajado ou triste, começava a encher de flores todos os sítios onde essa pessoa vivia. Eram flores de mil cores e feitios. Tantas que, com tanta beleza, as pessoas se esqueciam, de facto, das coisas tristes e passavam a ser alegres. Até se conta que, tendo um dia ido visitar uma cadeia e vendo-a tão feia e sombria e os presos tão tristes,

resolveu ir lá durante a noite para que ninguém o visse, colocar flores em tudo quanto era sítio. No dia seguinte, foi tal a maravilha que se podia observar, que presos e guardas logo se sentiram bem dispostos. Passaram todos a ser mais amigos: nem os presos se queriam evadir da prisão, nem os guardas sentiam necessidade de ameaçar com castigos os presos rebeldes porque já não os havia...

E nós? Poderemos, também nós semear flores na vida de quem vive triste? — E que flores são essas? Onde as vamos buscar?...

Eu penso, que tal como este rapazinho, nós podemos semear muitas flores que façam renascer a alegria de viver em quem tem problemas e vive triste. Flores, não como as dos jardins ou da florista, porque essas murcham; e, então, a alegria seria de pouca dura. Mas flores do coração que essas é que podem transformar a vida das pessoas: um sorriso, um "olá", um "precisa de alguma coisa?", um "conta comigo!", enfim, tantas coisas que se fazem por amizade, só com o desejo de ajudar, de querer bem...

Jesus e Nossa Senhora, Sua Mãe, ensinam-nos a

semear destas flores em todo o lado. Ora vejam: Jesus nasceu, veio ao nosso mundo como um sorriso de Deus para os pobres e infelizes. Estamos no mês do Natal e vamos ter ocasião de reviver, mais uma vez, o Seu nascimento. Depois, já homem, Jesus a todos acolhia, a todos ajudava, a todos procurava libertar do mal que os atormentava. E Nossa Senhora? O que veio dizer a Fátima, não foi ensinar-nos como havemos de semear flores de alegria e felicidade? "Rezai..." "convertei-vos..." "fazei sacrifícios..." não são boas maneiras de semear flores para fazer um mundo mais feliz? Principalmente para recuperar aquela felicidade que muitos já perderam, a de serem filhos de Deus, fazendo a Sua vontade? Até nós, quem sabe! Talvez precisemos também de flores destas na nossa vida, para termos mais coragem de ser cristãos e fazer sempre a vontade de Deus, para sermos felizes, mesmo quando temos coisas que custam e nos ataca a tristeza...

Hoje queria propôr-vos isto: que o melhor presente para Jesus neste Natal seja da parte de cada um de nós um lindo ramo de flores, destas flores do coração. Flores de muitos feitios e cores e feitas com muito amor — para que em todos haja Natal!

Comecem já a estar atentos: aos vossos pais, irmãos, amigos... e façam muitas, muitas flores, dessas que não murcham, que são as boas obras, mesmo que sejam pequeninas... como um sorriso!

Feliz e Santo Natal!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

IR. M.ª ISOLINDA

Peregrinação de 13 de Novembro reflectiu sobre a misericórdia de Deus

A peregrinação do dia 13 de Novembro foi presidida pelo Senhor Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva. O dia estava ameno e os peregrinos correram em número considerável.

Como habitualmente, o programa do dia 13 começou com a recitação do terço, a que se seguiu a celebração da Eucaristia, na Capelinha das Aparições.

D. Serafim reflectiu, na homília da Eucaristia, sobre a misericórdia de Deus. afirmou ele que «Fátima pode ter objectores, gente que não compreende, mas a atracção que seduz mais de 5 milhões de peregrinos por ano a este santuário vem do rosto feminino de Maria, que reflecte a misericórdia de Deus».

Disse ainda o Senhor Bispo de Leiria-Fátima «que quase não precisa de acreditar em Fátima, porque trata-se de uma realidade visível. Todos os dias vejo aqui o grande milagre de Fátima, que é a força da vossa fé, a devoção de alguém que cumpre a sua promessa, o silêncio que interioriza, a conversão no santuário da penitência, o filho pródigo que se acolhe no regaço de Deus Pai. Esta é a grande realidade da misericórdia de Deus».

O Senhor Bispo aproveitou a ocasião para anunciar que a misericórdia será o tema do Santuário no próximo ano.

Concelebraram a Eucaristia 4 sacerdotes, comungaram 915 fiéis e participaram 1.700 peregrinos.

Personalidades visitaram o Santuário

No dia 17 de Novembro passado, visitou o Santuário de Fátima o Primeiro Ministro do Zaire, senhor Kengo Wadongo. Vinha acompanhado do Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Embaixador do Zaire, e ainda do Embaixador de Portugal naquele país. Esta foi a primeira vez que Kengo Wadongo esteve em Fátima. Visitou a Basílica e a Capelinha onde, a seu pedido, foi celebrada missa em língua francesa.

No dia 19 do mesmo mês, foi a vez de vir ao Santuário o Chefe do Estado-Maior da Armada de Espanha, Almirante D. Juan Romero, com a sua esposa. A acompanhá-los vinha o Almirante João Ribeiro Pacheco, Chefe do Estado Maior da Armada de Portugal e o Capitão de Mar e Guerra, Santos Lourenço. Vi-

sitaram os principais lugares do Santuário, com explicações sobre as aparições e a mensagem de Nossa Senhora. Na Basílica, participaram na celebração da Eucaristia, às 12.30 horas. Antes de partirem, foram trocadas algumas lembranças, e o senhor Almirante Romero assinou o livro de honra do Santuário.

No dia 26 de Outubro, esteve também no Santuário o General Director da Escola Superior do Exército de Espanha, acompanhado do seu homólogo português. Logo à chegada, prestou homenagem a Nossa Senhora, rezando na Capelinha por alguns minutos. Seguiu, depois, com interesse visível uma visita guiada. Antes da partida, ofereceu velas a Nossa Senhora.

VASSULA

Muitos bispos, sacerdotes, religiosos e leigos têm-se dirigido ao Vaticano a fim de obter um juízo autorizado sobre a actividade da senhora Vassula Ryden, greco-ortodoxa, residente na Suíça, que está a difundir, nos ambientes católicos do mundo inteiro, mensagens atribuídas a presumíveis revelações celestes.

Um exame atento realizado pela Congregação para a Doutrina da Fé fez notar, ao lado de aspectos positivos, um conjunto de elementos fundamentais que devem ser considerados negativos à luz da doutrina católica.

Entre outras coisas, com uma linguagem ambígua, fala-se da Pessoa da Santíssima Trindade, até confundir os específicos nomes e funções das Pessoas Divinas. Preenuncia-se nessas presumíveis revelações um iminente período de predomínio do Anticristo no seio da Igreja. Profetiza-se uma intervenção resolutive e gloriosa de Deus, que estaria para instaurar sobre a terra, antes da vinda definitiva de Cristo, uma era de bem-estar universal. Anuncia-se, além disso, o futuro próximo de uma Igreja que seria

uma espécie de comunidade pan-cristã, em contraste com a doutrina católica.

Além disso, a senhora Ryden, participando habitualmente nos sacramentos da Igreja católica, embora sendo greco-ortodoxa, parece pôr-se acima de qualquer jurisdição eclesiástica e de todas as regras canónicas e cria, de facto, uma desordem ecuménica que irrita não poucas autoridades, ministros e fiéis da sua própria Igreja, colocando-se fora da disciplina eclesiástica da mesma.

Considerando que, não obstante alguns aspectos positivos, o efeito das actividades exercidas por Vassula Ryden é negativo, esta Congregação solicita a intervenção dos Bispos, a fim de que informem adequadamente os seus fiéis, e não seja concedido nenhum espaço no âmbito das próprias dioceses à difusão das suas ideias. Convida, por fim, todos os fiéis a não considerarem como sobrenaturais os escritos e as intervenções da senhora Vassula Ryden, e a conservarem a pureza da fé que o Senhor confiou à Igreja.

FÁTIMA NO MUNDO

CASAQUISTÃO

Após as grandes mudanças políticas e ideológicas que se verificaram em todo o leste europeu, sobretudo na antiga União Soviética, temos assistido a muitos sinais de revivência da fé cristã, em todos aqueles países. E a presença de Fátima é muito intensa em todas essas manifestações.

No mês de Julho passado, foi com muita alegria que o Santuário de Fátima recebeu uma nutrida representação de sacerdotes, que prestam o seu ministério pastoral nos países da antiga União Soviética. Um cardeal, dois bispos e 45 sacerdotes viveram, durante uma semana, o dia-a-dia de um lugar de peregrinação, estudaram e sobretudo rezaram. Foi impressionante participar na consagração que fizeram, na Capelinha das Aparições, diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, no dia 26 de Julho.

Na véspera do dia dos seminários diocesanos, que ocorreu no passado dia 19, recebemos da parte de uma reli-

giosa que reside em Fátima um texto da autoria do Padre Pierre Dumoulin, reitor do pré-seminário de Karaganda, cidade do Casaquistão, um dos países surgidos da antiga União Soviética.

Não podendo aqui transcrever o referido texto, damos apenas um resumo.

Em Agosto de 1995, pela primeira vez na história da Igreja da Ásia Central, vinte e cinco seminaristas da Administração Apostólica do Casaquistão reuniram-se para o primeiro seminário, em Karaganda. Num retiro prévio de uma semana, realizado na localidade de Karkalinsk, onde antigamente se dirigiam os altos funcionários do partido comunista, para passar as férias, foi uma gratificante surpresa o modo como os empregados da casa, depois de alguma hesitação, pediram ansiosamente àqueles jovens: «falem-nos de Deus!, cantem-nos os vossos cantos!»

As vocações vão surgindo, algumas delas em circunstâncias particularmente difíceis. Mas, vão por diante. A maior parte dos seminaristas foi para São Petersburgo, para onde se transfe-

riu o seminário da Rússia. Embora com algumas dificuldades nos estudos, aqueles jovens aderiram francamente, a três pilares da vida cristã: a oração silenciosa do coração, o amor fraterno activo e atento, a obediência jubilosa.

Acrescenta o referido sacerdote que todos os seminaristas «sabem a quem devem a graça de poder ser padres. Em 25 de Junho último, em fidelidade ao pedido da Virgem em Fátima, o nosso bispo (Mons. Lenga, administrador apostólico) consagrou o Casaquistão (no Santuário de Nossa Senhora da Paz, em Aziomoie) a Maria, Rainha da Paz. No fim da missa, consagrou os seminaristas e o projecto de seminário. Maria é, portanto, a «reitora» dos seminaristas. A obra pertence-lhe. Sob o olhar de uma imagem, vinda de Fátima, na capela do pré-seminário, em Karaganda, algumas fotografias de sacerdotes mártires e uma de Genoveva (uma senhora que ofereceu os seus sofrimentos e a vida pela Igreja e particularmente para a missão no Casaquistão) com João Paulo II acolhem todos os que entram».

COSTA RICA

Há alguns dias, o vice-postulador da Causa dos Videntes entregou-nos uma carta que lhe foi enviada, em Abril passado, pelo Padre Juan Rafael Chacón Mora, da Costa Rica, reitor de uma igreja dedicada a Nossa Senhora de Fátima, naquele país da América Central, que já esteve em Portugal no ano de 1966. Dela extraímos alguns períodos.

«Sou o Reitor da Reitoria de Fátima em Heredia, República de Costa Rica. Nos anos de 1990 e 1991, houve fortes terremotos; por esta razão, o pequeno templo dedicado à Virgem de Fátima, por uns 40 anos, ficou muito danificado

(pelo que teve de ser completamente demolido em Janeiro de 1994). Graças à Virgem Santíssima, durante o ano de 1994, foi reconstruído em apenas nove meses. Ficou muito lindo e agora o pequeno Santuário é muito visitado. Foi benzedo e inaugurado no domingo, 11 de Dezembro do mesmo ano, por Mons. Román Arrieta Villalobos, arcebispo de São José. Junto algumas fotografias da nova igreja e o programa da inauguração. Do templo,



só faltam os sinos, uns três pequenos, e logo a seguir começaremos a reconstrução da casa paroquial».

BISPOS PORTUGUESES PROCURAM RESPOSTA PASTORAL PARA O FENÓMENO DAS MIGRAÇÕES

A reflexão pastoral sobre as migrações mereceu particular atenção por parte dos bispos portugueses, que reuniram no Santuário de Fátima, em assembleia plenária, de 13 a 16 de Novembro passado.

Conscientes de que o fenómeno migratório tomou dimensões de relevo no nosso tempo, em que milhões de pessoas, em todo o mundo, se deslocam por vários motivos, económicos, culturais e políticos, o Bispos querem encontrar-lhe uma resposta pastoral, até porque a maior parte dos migrantes está entre os mais pobres e desfavorecidos da sociedade.

Portugal é dos países do Ocidente mais atingidos por este fenómeno. País de origem de milhões de emigrantes que procuraram noutros países melhores condições de vida, é hoje país de acolhimento de deze-

nas de milhar de pessoas. Segundo os bispos, a Igreja não pode deixar de travar, em favor destes que nos procuram, a mesma luta que travou em favor dos portugueses que partiram. Pretende-se integrá-los em comunidades cristãs de acolhimento, onde possam rezar e conviver na sua própria língua.

Mas há ainda, entre nós, o problema dos imigrantes clandestinos. Sobre este assunto o episcopado português não deixou de chamar a atenção para o facto de à clandestinidade se aliar o fenómeno do trabalho ilegal, fonte de atentados a direitos fundamentais do ser humano. Os bispos querem que estas situações sejam denunciadas e que, em colaboração com todos os agentes sociais, tudo seja feito até se conseguir para os imigrantes entre nós um estatuto digno e justo.

Esta reflexão do episcopado português irá originar um documento pastoral, da responsabilidade da Comissão Episcopal das Migrações.

A Assembleia Plenária dos Bispos pronunciou-se também em relação à «Igreja Universal do Reino de Deus», face aos acontecimentos que os meios de comunicação social fizeram eco nos últimos tempos. Os Bispos portugueses exortam toda a população, de modo especial os membros da Igreja Católica, a que se abstenham de cometer actos que ponham em causa a sua convivência. Ao mesmo tempo chamam a atenção para que a liberdade, a que todos têm direito, não seja ocasião para qualquer forma de manipulação da consciência de outras pessoas, utilização equívoca de termos e ritos culturalmente consagrados e atropelo da justiça e da ordem pública.

COMUNIDADE PÃO DA VIDA 20 anos em França, 5 anos em Portugal

A Comunidade Pão da Vida chegou a Portugal em 1990. Tem uma casa em Fátima, cedida pelo Santuário, a que deram o nome de Casa da Paz. Trata-se duma Fraternidade de Oração. Aí acolhem peregrinos pobres por alguns dias e também jovens com problemas de droga, álcool ou que saíram da prisão.

A Comunidade Pão da Vida nasceu no dia 1 de Janeiro de 1976. Na sua origem está a conversão do jo-

vem casal Pascal e Marie-Annick Pingault que, depois de se ter desviado da fé católica e ter procurado a verdadeira vida nas ideologias políticas, na droga, na arte e nas filosofias orientais, se voltou enfim para Jesus, seu Mestre e Senhor.

A Comunidade é chamada a formar um povo Eucarístico, reunindo todas as vocações no mesmo lugar comunitário, num só corpo, no coração da Igreja universal. É todo um povo, de famílias e celibatários

que adora a Deus dia e noite na mesma casa, a Casa do Pão da Vida, onde os pobres virão e estarão em festa. Os seus membros tentam integrar as suas crianças o mais possível na sua vida de oração e serviço.

A Comunidade Pão da Vida tem 10 Fraternidades em França e está presente em mais de 20 países.

Pela Comunidade

□ ZÉ JORGE

Movimento da Mensagem de Fátima

S. TOMÉ E PRÍNCIPE: TERRA DE DIFERENÇA

Há pouco tempo regresssei de S. Tomé e Príncipe depois de uma ano de serviço a este povo, enquanto membro da ONG "Leigos para o Desenvolvimento".

Um ano é muito pouco, com certeza. Um tempo que frutificou quase só apenas em habitação. Mas o suficiente para sentir uma enorme satisfação, uma grande vontade de agradecer ininterruptamente a Deus pelo privilégio que foi.

É sempre assim: quando se formula o propósito de dar, recebe-se muito mais em troca. Cem vezes mais?! Não encontro medida!

Confesso que o início não foi nada fácil. Mas depois das minhas resistências iniciais, depois de um esforço em tentar perceber e explicar racionalmente aquela realidade, depois de todo um período de revolta e incompreensão perante uma situação de grande pobreza material... acabei por apaixonar-me por este povo. Um povo mal-amado; inclusivé por eles próprios. Um mosaico de diferentes etnias à procura da sua própria identidade, das suas raízes. Tentando encontrar os seus próprios valores, a sua força, procurando descobrir aquilo que os torna diferentes dos outros países e únicos. Estão talvez perdidos, um pouco à deriva. Em confronto com a sua própria fraqueza e nas mãos da crítica estrangeira.

Qualquer ser humano para se auto-respeitar e auto-estimar tem necessidade de ser reconhecido, amado e valorizado pelos outros. E, tristemente, parece que nos esquecemos de o fazer com este povo. Falta encantarmos-nos por eles, descobrir e maravilhar-nos pelas suas virtudes; com eles tomar consciência da sua própria riqueza e diferença.

Parece-me ser aqui o cerne da questão: a diferença!

Sempre nos assustámos com ela, procurámos escondê-la, minimizá-la ou até reprimi-la para depois, com consciência de "salvadores" a negar. Mas não é assim que Jesus agia e falava aos homens do seu tempo. Muito pelo contrário, sempre tomava a iniciativa de se aproximar dos considerados "diferentes" dignificando-os, restituindo-lhes a humanidade e o seu autêntico valor.

A diferença é bela. E a sabedoria diz-nos que devemos respeitá-la, amá-la, aprender dela.

Apaixonar-se pela diferença não obriga a que mudemos de continente (... aliás, o mundo está cada vez mais pequeno). O que verdadeiramente me espantou, ao regressar de S. Tomé e Príncipe, foi deparar-me com a "omnisciência" do chamado mundo ocidental; esta excessiva e exagerada auto-confiança em que o único progresso possível é nosso (e até somos muito caridosos ao partilhá-lo com os outros, pobrezinhos e atrasados!).

Algumas pessoas pessoas perguntavam-me, em tom muito interessado, quais achava ser eu as razões do atraso educativo, o porquê da carência material de S. Tomé e Príncipe. Davam-me dois minutos de "tempo de antena" e desatavam numa lista de explicações, crítica e... ignorância. Depressa se esqueciam da curiosidade inicial, da procura da novidade, da busca de outras formas de olhar.

Com este tipo de atitude... acho que perdemos todos.

É urgente, nestas coisas da diferença como em todas as outras, sermos mais como Jesus Cristo foi.

MADALENA ABREU
Sector Jovem M.M.F.

O NOSSO BOLETIM - 1996

"GRANDE É A MISERICÓRDIA DE DEUS". Este o tema que vamos reflectir durante o ano de 1996.

O Boletim está bastante completo; tem vários temas apresentados pelos Senhores D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima e Assistente Geral do Movimento, Dr. Manuel Morujão, Dr. Dário Pedrosa e Dr. Fernando Leite, Jesuítas, D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo emérito de Leiria-Fátima, Dr.ª Filomena Baptista, responsável do sector de doentes, do Secretariado Nacional, Ir. José Crespo, de S. João de Deus, também responsável dos doentes do MMF, D. Maria Isabel Greck Torres, do Secretariado Diocesano do Setúbal, Dr. Arlindo Duarte, responsável do sector de peregrinos a pé do Secretariado Nacional, P. Manuel Antunes, e outros assuntos de interesse.

Os esquemas para as reuniões de adultos foram feitos pelo Dr. Augusto Ascenso Pascoal de diocese de Leiria-Fátima; para as reuniões de Jovens, pelo Dr. Alberto, Jesuíta. Para as crianças, pela Irmã Isolinda Tavares, Missionária Reparadora do S. Coração de Jesus.

Para quem está a trabalhar no apostolado da Mensagem de Fátima ou queira integrar-se no Movimento da Mensagem, este livro é indispensável para um trabalho programado e eficiente. Podem pedi-lo aos Secretariados Diocesanos ou, na falta destes, ao Nacional — Santuário — 2496 Fátima Codex.

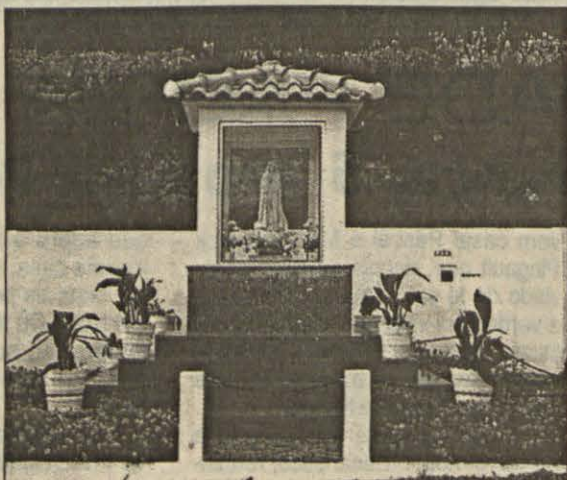
É conveniente adquiri-lo até 20 de Dezembro p. f. pois o livro está programado a partir de Janeiro de 1996.

VÁRZEA DE ABRUNHAIS - LAMEGO

Os Mensageiros de Fátima levantaram mais um monumento a Nossa Senhora; desta vez na Várzea de Abrunhais, conceito e diocese de Lamego. Foi inaugurado no dia 29 de Outubro.

Os assistentes diocesano e local, com os membros das equipas, orientaram a cerimónia que decorreu com a maior dignidade.

Toda a população aconteceu com a Junta de Freguesia e cantou-se, rezou-se. Por fim apresentaram um bom lanche.



Ele aí fica, à beira da estrada, para que os caminheiros, ao contemplá-la, lhes rezem e lhe confiêm as suas vidas.

A DIFERENÇA DO NATAL

Estas curtas linhas são para vocês, jovens, e também para mim. E só tenho coragem de escrever em forma de apelo porque é para todos nós.

Este é um ano em que se fala muitíssimo da diferença, do respeito pelos que, aos nossos olhos, são diferentes.

Por essa razão, também, não deveria este Natal ser diferente? Não deveríamos marcar a diferença desta e nesta época? Não deveríamos sentir-nos especiais pelo que de tão belo está a acontecer?

Quero lançar um desafio: vamos parar para pensar antes de passar à acção; reflectir um pouco antes de iniciar furiosamente as múltiplas actividades em que nos auto-degladiamos e que fazem dos Natais mais um ritual do que o actualizar de uma Vida Nova!

Talvez seja mesmo necessário mudar hábitos, acabar com algum, re-fazer outros.

As decorações natalícias poderiam ser expressão de alegria interior e as delícias gastronómicas um momento de fraterna comunhão a lembrar-nos como é bom saborear as contingências de ser-se humano; as oferendas que apresentamos demonstrariam o carinho, a ternura e dedicação aos outros; as iluminações monumentais e os melodiosos cânticos transformar-se-iam numa entusiástica manifestação da nossa fé. E deveríamos reviver as tradições como relíquias (que são), heranças afortunadas de inúmeras gerações de homens de alma e coração.

Deveria ser assim, não acham?

E até pode ser!

Basta simplesmente ousar viver o sentido profundo das coisas.

Nem é muito difícil... optar por momentos de encontro pessoal e silencioso com o Divino; "revestirmo-

nos do Homem Novo"; "deitar uns pózinhos" de Espírito Santo nos pequenos nadas destes dias diferentes; convidar Cristo para o nosso convívio, para a nossa mesa, para as nossas compras, para os postais, diversões, passeios, visitas piedosas, celebrações, etc..

Sabem o que eu acho? Nós cristãos, temos o dever, perante os outros e perante nós (e nem refiro a nossa "dívida" ao Altíssimo), de viver encantados pela vida. E nesta época em que celebramos a vida do nosso MAIOR AMIGO, Jesus, só podemos estar imensamente esfuantes! Primeiro... por dentro, e depois, quando para isso houver razão e sentido, exteriorizá-lo com todo o empenho e prazer!

Vamos a isso?

MADALENA ABREU
Sector Jovem M.M.F.

DIOCESE DO ALGARVE

De 3 a 5 de Novembro p. p. realizou-se na Casa Diocesana de S. Lourenço do Palmeiral um encontro-retiro para os responsáveis diocesanos e paroquiais do Movimento da Mensagem de Fátima do Algarve.

Orientou o encontro o Assistente Nacional, P. Manuel Antunes, que fez incidir suas reflexões sobre: Mensagem de Fátima e a vivência cristã, e sua actualidade.

No último dia os responsáveis presentes dialogaram com o Assistente Nacional e equipa diocesana sobre o trabalho desenvolvido nas suas paróquias, salientando sobretudo a pasto-



ral de ORAÇÃO e dos DOENTES. Assim se pôde constatar que o Movimento está bem vivo e operante em muitas paróquias do Algarve graças à generosidade e empenhamento dos

responsáveis diocesanos e paroquiais.

Prevê-se num futuro próximo a realização de cursos de Formação a nível de zona para responsáveis paroquiais e animadores de grupo.

Obrigado a ti, mulher!

Jacinta Marto é o nome da pequena Vidente que aos sete anos de idade viu e ouviu Nossa Senhora.

Pequena... sim, mas revelou possuir qualidades e virtudes de uma "grande mulher".

Lendo e reflectindo a CARTA DO PAPA ÀS MULHERES DO MUNDO INTEIRO, repórtei-me ao que sabemos da vida da pequena Jacinta, e concluí que ela possuía em germen e expressou em diversos actos da sua vida, qualidades que o Santo Padre designa de uma personalidade bem definida.

Quando o Papa diz: "Obrigado a ti, mulher-mãe que pela tua cooperação com o Criador, te tornas um sorriso de Deus, pela vida que transmites..." Eu recordo o grande anseio da Jacinta e o seu constante empenhamento, por todos os meios ao seu alcance, na conversão dos pobres pecadores. Estes nossos irmãos, mortos pelo pecado, e que ela queria fazer voltar à vida. A quem ela queria ver de novo com vida.

Que lindo sorriso de Deus, era aquela Criança!

O Papa diz: "Obrigado a ti, mulher-filha e mulher-irmã, que levas ao núcleo familiar, e depois a toda a vida social, as riquezas da tua sensibilidade, da tua intuição, da tua generosidade e da tua constância".

Que expressões de tudo isto se encontram na vida da Jacinta!

A ternura que ela tinha pelos seus pais, irmãos, Lúcia e pessoas com quem convivia. Não era muito comunicativa, mas as pessoas gostavam muito dela. Interessava-se por elas, pelos seus problemas e, sobretudo pelos que sofriam, pelos quais manifestava o desejo de que fossem aliviados. Ela mesma se privava do pouco que tinha para ir em auxílio dos outros, como dar a sua merenda a crianças pobres, rezava com muito interesse por essas pessoas, dava bons conselhos, etc.. Preocupava-se com os de perto e os de longe.

O Santo Padre e os cristãos perseguidos, eram objecto do seu interesse, da sua oração e dos seus sacrifícios. Era um coração de ouro, como lhe chamava o pai. Expressões de um coração grande e de mulher equilibrada, encontra-se no relato da sua despedida da Lúcia, quando foi para Lisboa. Abraçada à prima disse-lhe a chorar: "Nunca mais te hei-de tomar a ver, nem à minha mãe, nem meus irmãos, nem o meu pai! Nunca mais verei ninguém. E depois morro sozinha... Nunca mais nos tornamos a ver! Reza muito por mim até que eu vá para o Céu. Depois lá, eu peço muito por ti. Não digas o segredo a ninguém, ainda que te matem. Ama muito a Jesus e o Imaculado Coração de Maria e faz muitos sacrifícios pelos pecadores". (Ms. I)

Que personalidade manifesta esta Criança!

O S. Padre diz: "Obrigada a ti, mulher consagrada, que, a exemplo da maior de todas as mulheres, a Mãe de Cristo, Verbo Encarnado, te abres com docilidade e fidelidade ao amor de Deus, ajudando a Igreja e a humanidade inteira a viver para com Deus uma resposta "esponsal", que exprime maravilhosamente a comunhão que Ele quer estabelecer com a Sua criatura".

Vemos claramente na vida da Jacinta, a sua boa aprendizagem do que lhe foi transmitido pela Mãe de Cristo, e a sua docilidade e fidelidade em vivê-lo e transmiti-lo. — Que modelo tão expressivo para nós!

E o S. Padre diz ainda: "Obrigado a ti, mulher, pelo simples facto de seres mulher! Com a percepção que é própria da tua feminilidade, enriqueces a compreensão do mundo e contribuis para a verdade plena das relações humanas".

A mulher só fará isto, se ela mesma se sentir responsável pela sua própria dignidade. Neste sentido, também a Jacinta deu conselhos e fez advertências que manifestam a grande mulher que ela era, num corpo tão pequeno!

A graça de Deus e o Seu Amor, faz grandes os que n'Ele acreditam e a Ele se confiêm.

Que Jacinta interceda por nós e nos obtenha este grande dom.

IR. MARIA DA ENCARNÇÃO V. E.
(Reparadora de Fátima)

GUIAS DE PEREGRINOS A PÉ

O encontro de Guias de Peregrinos a Pé é nos dias 19 a 21 de Janeiro e não de 23 a 25 de Fevereiro. As inscrições devem ser enviadas para o Secretariado do M. M. F., Santuário de Fátima, até ao dia 10 de Janeiro.

INSCRIÇÕES DE NOVOS ASSOCIADOS

As pessoas que desejem pertencer ao Movimento da Mensagem de Fátima, devem inscrever-se na sua paróquia e nunca no Secretariado Nacional. O Secretariado Paroquial enviará ao diocesano essas inscrições e este envia-las-á ao Nacional.

Podem inscrever-se leigos e consagrados em qualquer idade. A quota no próximo ano continuará a ser 300\$00 com jornal e 150\$00 sem jornal.

Os associados vivos ou defuntos beneficiam duma missa celebrada diariamente na Basílica de Fátima às 9 horas, e de outras missas celebradas nas dioceses e ainda das orações e sacrifícios dos cerca de 120.000 associados do Movimento. Neste momento já estão inscritos muitos doentes pois estes são uma força espiritual para o apostolado da Mensagem.